

Topico 291 Índios de TO sao agredidos
cimi ax.brasil 12:13 pm Dec 15, 1994

INSTITUTO SO AMBIENTAL
data 11 / 09 / 96
cod. 010 000 63

Informe n. 143

ÍNDIOS KARAJÁ E XERENTE NO BRASIL SÃO
AGREDIDOS DEVIDO A CONFLITO DE TERRA

Índios Karajá e Xerente do estado do Tocantins, localizado na Amazônia brasileira, vêm sendo vítimas nas últimas semanas de várias agressões. Um grupo de posseiros invasores do Parque Indígena do Araguaia tentou linchar o líder indígena Idjarruri Karajá; o cacique Isac Simnakru Xerente foi apedrejado por um desconhecido na cidade de Tocantínia; e Valdir Xerente foi brutalmente espancado por quatro homens também em Tocantínia.

O Parque Indígena do Araguaia localiza-se na Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do Brasil. Em 1969 as terras do Parque começaram a ser arrendadas pela Funai (Fundação Nacional do Índio) a criadores de gado e a ser invadidas por fazendeiros. Desde então têm sido permanentes os conflitos entre índios e não-índios.

Hoje são 883 famílias, num total de 4 mil 611 pessoas, que ocupam ilegalmente o Parque. Há um plano do governo federal que prevê a retirada das famílias e o reassentamento em outras terras. A tentativa de linchamento contra Idjarruri Karajá foi motivada pelos fazendeiros que não devem ser reassentados e, por isso, não têm interesse na desocupação do Parque Indígena. Idjarruri não foi morto porque funcionários da Funai conseguiram retirá-lo da Ilha e escondê-lo numa cidade da região.

Valdir Xerente foi espancado por quatro homens não identificados quando saía da cidade de Tocantínia em direção a sua aldeia; foi salvo por um morador da cidade que, vendo o espancamento, disparou vários tiros com uma espingarda para assustar os agressores. O cacique Simnakru Xerente foi apedrejado por um desconhecido, que lhe provocou ferimentos na cabeça.

Os Xerente estão sendo vítimas de agressões porque se recusam a aceitar a construção ilegal de uma ponte e o asfaltamento de duas estradas em suas terras.

AGRESSÃO SEXUAL

A Foirn (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro) está solicitando ao Exército que envie as unidades militares localizadas nas terras indígenas do alto rio Negro, Noroeste do estado do Amazonas, somente militares casados. O objetivo é acabar com as agressões sexuais frequ"entemente cometidas contra as índias pelos militares. Segundo a Foirn, as agressões não são denunciadas por medo das mulheres e comunidades indígenas envolvidas.

Brasília, 15 de dezembro de 1994
Cimi - Conselho Indigenista Missionário

=====

Topico 395 Indians assaulted in Brazil
cimi rainfor.general 12:16 pm Dec 15, 1994

Newsletter n. 143

KARAJÁ AND XERENTE INDIANS
ASSAULTED OVER LAND DISPUTES

In the State of Tocantins, in the south of the Brazilian Amazon, Karajá and Xerente Indians have been the victims of personal assaults in recent weeks. A group of squatters which has invaded the Araguaia Indian Park, attempted to lynch Idjarruri Karajá, an Indian leader. In the town of Tocantínia, unknown assailants threw stones at Chief Isac Simnakru Xerente and Valdir Xerente was brutally beaten by four men.

The Araguaia Indian Park is located on Bananal Island, the largest river island in Brazil. In 1969 the National Indian Foundation (FUNAI), leased indian lands to local cattle ranchers, and subsequently farmers made claims to the land. Since that period there have been innumerable conflicts between Indians and non-Indians.

There are currently 883 families, or 4.611 people, squatting illegally in the Araguaia Indian Park, and the Federal Government has revealed a plan to resettle these families in other areas. The attempt to murder Idjarruri Karajá was provoked by squatters who are not eligible for resettlement, and who thus have no interest in abandoning their claims inside the Indian Park. Idjarruri only escaped death because FUNAI employees managed to get him off the island and hide him in a nearby town.

Valdir Xerente was beaten up by four unidentified men as he was leaving Tocantínia, on his way back to his village, and was saved from further harm by a resident of the town who fired warning shots with a shotgun to frighten off the assailants. Chief Simnakru was wounded in the head by stones thrown by an unidentified assailant.

The Xerente Indians are being victimized because of the resistance they are putting up to the illegal construction of a bridge, and the paving of two roads in their territory.

SEXUAL ASSAULT

The Federation of Indian Organizations of the Rio Negro (FOIRN) is requesting that the Army avoid sending unmarried soldiers to locations in Indian Territory in the Upper Rio Negro region, in the northwest of the State of Amazonas. The objective of this is to avoid the frequent cases of rape practiced against Indian women by military personnel. According to FOIRN, rape victims and the Indian communities do not report the assaults for fear of reprisal.

Brasília, 15th December 1994
CIMI - Indianist Missionary Council